



## INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO POR *ESCHERICHIA COLI* EM GESTANTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE

---

### Resumo

**Caroline Arcanjo**  
**Luis Felipe Biora Comim**  
**Louise Aracema Scussiato**  
**Ana Paula Dezoti (Orientadora)**

A Infecção do Trato Urinário (ITU) é um problema comum durante a gestação, acometendo 17 a 27% dessas mulheres, pois as alterações anatômicas e fisiológicas predispõem seu surgimento. A *Escherichia Coli* é a bactéria frequentemente encontrada nas ITU's e chega a representar de 70 a 80% dos casos, dos quais tendem a ser mais danosos nas gestantes, sendo necessário diagnóstico precoce para um tratamento eficaz. As complicações mais frequentes dessas infecções no período gestacional são: trabalho de parto e parto pré-termo, recém-nascido de baixo peso, ruptura prematura de membranas amnióticas, restrição de crescimento intrauterino, paralisia cerebral e óbito perinatal. Durante o Estágio Supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde de Curitiba – PR foi possível observar que existem 190 gestantes vinculadas e ativas no Programa Mãe Curitibana de janeiro a setembro de 2020 e que nesse período foram coletados 466 exames para cultura de urina, dos quais 78 foram positivos para a *E. Coli* e 39 foram diagnosticadas com ITU causadas por ela. Dito isso, é possível visualizar a necessidade de orientação as gestantes, e capacitação dos enfermeiros no atendimento a elas. O presente trabalho tem como objetivos, orientar as gestantes que obtiveram resultados positivos para a *E. Coli* quanto a importância do tratamento e repetição do controle de cultura, e elaborar um instrumento de apoio e orientar os enfermeiros de como utilizá-lo no momento da vinculação para prevenir a ITU por *E. Coli*. Das 39 gestantes com ITU por *E.coli*, 26 fizeram o exame de repetição com resultados negativos, 2 tiveram dois exames de repetição positivos sem cura, 1 teve 3 exames de repetições, 1 com cura e dois sem cura, e 1 gestante teve 6 exames de repetições positivos, todos sem cura. Considera-se ITU de repetição a presença de dois ou mais episódios em seis meses ou três ou mais episódios ao ano, após o tratamento com cura de cada um dos episódios. Toda gestante com evidência de bacteriúria assintomática deve ser tratada. Para desenvolver o presente projeto foi utilizada a metodologia 6W3H e presume-se que até o dia 21/10/2020, 80 gestantes e 5 enfermeiras tenham sido abordadas e orientadas sobre a ITU causada



pela *E. Coli*, a fim de diminuir os índices de infecção. O enfermeiro possui um papel fundamental na prevenção de infecções do trato urinário em gestantes, uma vez que as acompanha, orienta e examina durante as consultas de pré-natal na esfera de atenção primária, cabendo-lhe a responsabilidade/dever de manter atualizado cientificamente sobre a temática para convertê-los em cuidados de enfermagem integrais.

**Palavras-chave:** Gestantes; Infecção do Trato Urinário; Escherichia Coli; Enfermeiros e Pré-Natal.